

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Comp. e Imp. na Tip. Papeltipo, L.da — Pontão - Avelar

DIRECTOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTE

Redacção e Administ. — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 4 23 13 — Figueiró dos Vinhos

O 6.º Governo Provisório a derradeira esperança

Depois de 48 anos de ditadura e de Governo autoritário, em que muitos erros se cometeram, em que a ambição desregrada dos homens corrompeu a vida política e social do País, o Povo Português sentiu certo cansaço e muito legitimamente ambicionava libertar-se da opressão e entrar num regime em que houvesse mais justiça social, mais liberdade e uma maior igualdade.

Havia 13 anos que Portugal mantinha uma guerra no Ultramar que não só fez despendir grande parte do erário nacional como perder muitas vidas.

Portugal não tinha o apoio político da maior parte ou de todos os Países do mundo, alguns dos quais auxiliavam até o inimigo que era combatido em África.

O custo de vida atingira um nível que anteriormente jamais fora verificado.

Reinava a desordem e a indisciplina no ensino.

A agricultura vivia crise agonizante.

Milhares de portugueses, legalmente ou «a salto», emigraram para diversos Países da Europa, em busca de melhores condições de vida.

A indústria e o comércio queixavam-se de que também atravessavam crise aguda, sobretudo por se avolumarem desmedidamente os encargos fiscais e outros.

A maior parte do funcionalismo público lutava com grandes dificuldades, dada a exiguidade dos ordenados que lhes eram atribuídos.

E foi com Portugal neste estado que surgiu o 25 de Abril, com o M. F. A.

Corajosamente, o Exército, ou melhor o Povo Armado, tomou sobre os seus ombros aquela pesada herança de 48 anos de um regime, que caíra no desagrado geral e que se mostrava incapaz de dar à Nação o bem estar social e o progresso que todos ambicionavam.

E todos os Portugueses, de olhos postos no M.F.A., apoiaram o seu programa e alimentaram a esperança de que, com o movimento revolucionário, que naquela data se iniciara, tudo ia mudar para melhor e de que Portugal passaria a ser um País em que reinaria a liberdade, a democracia, o amor, a paz, a justiça social, o trabalho, tudo conduzindo a uma desejada melhoria da vida de todos os Portugueses e ao progresso material de tudo e de todos.

Sucederam-se os governos — cinco, durante menos de ano e meio!... — e todos eles — temos de dizê-lo, conflagrados — se mostraram impotentes para realizar — pois que não realizaram — o programa anunciado pela revolução do M. F. A.

O Povo que se identificara com o M. F. A., e que por este era como que personificado, terminou por se divorciar dele, deixando de o apoiar, dado que afinal... não se cumpriu o programa para a realização do qual fora feita a Revolução.

O Povo, após estes dezoito meses, em que cinco governos dirigiram, sucessivamente, os destinos do País, constatou com tristeza profunda, que tudo ou quase tudo piorara, em vez de melhorar como era desejo de todos.

Constatou com angústia alarmante, que as prometidas liberdades não as podia usufruir, pois que, na realidade, era atropelado a cada passo por oportunistas, por demagogos, que a breve trecho proliferaram por toda a parte.

A paz deixou de existir nos espíritos, e sucedeu-lhe a intranquilidade, o sobressalto.

O trabalho deminuiu, pois não se criou ambiente social para ele.

O Povo constatou amargamente a falta de ordem, a falta de autoridade e consequentemente o surgir da inse-

(Cont. na pág. 4)

FORMATURAS

Terminaram os seus cursos nas Universidades de Coimbra e Lisboa, os nossos conterrâneos:

Em Coimbra:

Dr. FERNANDO MANUEL DOMINGUES, em Filologia Românica, filho do nosso prezado amigo e assinante Manuel Domingues e de D. Maximina Alves Domingues;

Dr. CONSTANTINO REMÍGIO DAVID DOS REIS, em Medicina, filho do nosso amigo Constantino David dos Reis e de D. Ilda de Jesus Remígio dos Reis;

Dr. JOSÉ LUÍS MATOS CAMPOS, em Medicina, filho do nosso estimado assinante Alfredo David Campos e de D. Aurca Campos.

Em Lisboa:

Dr.ª MARIA PAULA VIDIGAL AMARO LACERDA, em Filologia Germânica, filha do ilustre notário Dr. Henrique Vaz Lacerda e Dr.ª Maria Albertina Vidigal Amaro Lacerda;

Dr. ARTUR MANUEL QUINTAS CARDOSO FURTADO, em Económicas, filho do nosso conterrâneo Manuel Carlos Cardoso Furtado e de D. Auzuminda Assunção Quintas Cardoso Furtado.

A REGENERAÇÃO faz votos para que aos novos licenciados estejam reservadas as maiores felicidades e, cumulativamente a seus Pais muitos parabéns.

Cap. Carlos A. da Silva Gonçalves

Regressou a Angola, após merecidas férias com seus familiares, este nosso amigo a quem auguramos as maiores felicidades.

«Eu votei no Partido

Comunista, sou Comunista»

Foi ali junto ao Parque, numa tarde de Agosto, daquelas em que o calor foi intenso, e por isso era agradável o ambiente de frescura que nos era cedido pela sombra dos plátanos.

Depois de após o almoço, termos tomado o habitual café, no Terrabela, para ali nos dirigimos com o nosso amigo Jorge Miguel.

Conversávamos, encostados á balaustrada, quando de nós se abeirou certo indivíduo, que não conhecíamos, e que se nos dirigiu, dizendo, ao mesmo tempo que apontava para os canteiros do jardim municipal: «que lindo jardim, e bem cuidado!»

O nosso amigo Jorge respondeu: «sim, efectivamente, trata-se de um jardim, que embora pequenino, estaria bem em qualquer cidade do País».

E, acrescentou o Jorge Miguel, «trata-se de uma obra da iniciativa do falecido e saudoso Dr. Manuel Simões Barreiros, que tem sido conservado e cuidado pelo hábil jardineiro Sr. José da Conceição Bispo».

Entretanto, subia a Avenida do Padre Diogo de Vasconcelos, também conhecida pela Avenida dos Plátanos, um auto, anunciando um Comissio do Partido Socialista, que ia ter lugar naquele mesmo dia, na Praça de Touros, em Tomar.

«São os fascistas», esclama-

João R. Perdigão

Depois de ter permanecido no lugar do Casal dos Ferreiros das Bairradas, durante alguns dias, regressou a Lisboa o nosso prezado assinante Sr. João Rodrigues Perdigão, que com sua esposa e filha nos deu o prazer da sua visita, que agradecemos, no dia 1 do corrente.

Manuel Domingues

Em cura de águas, encontra-se na Curia, desde o princípio do corrente mês o conceituado comerciante desta vila e nosso prezado assinante Sr. Manuel Domingues, com sua esposa.

mou o nosso visitante, voltando-se para o veículo que passava.

«Sim, porque o Mário Soares é um reaccionário» acrescentou.

E continuou: «Eu votei no Partido Comunista, sou Comunista».

«Tem graça, eu também votei nesse partido», respondeu o nosso amigo Jorge Miguel, em tom convincente, que ao nosso visitante pareceu não deixar alguma dúvida, o que comprovou, de certo modo, exibindo logo, um grande medalhão com a foice e o martelo, que pendia do bolso da calça, coberto com a parte da frente do colete, para o esconder ás vistas dos reaccionários, que segundo dizia, «eram capazes de o espancar se o sou-

(Cont. na pág. 4)

Herculano Herdade

No dia 5 do corrente completou 80 anos de idade, o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Herculano Silveira Herdade, há muitos anos radicado na cidade de Faro, de que é cidadão honorário.

A data festiva foi assinalada por um convívio entre os seus familiares, que teve lugar na sua vivenda em Aldeia Ana de Aviz.

A Regeneração felicita muito sinceramente o Sr. Herculano Herdade, fazendo votos para que o dia se repita por muitos anos.

Francisco Medeiros

Por lapso não referimos na notícia publicada no número anterior, acerca do regresso a Luxemburgo do nosso estimado amigo e assinante sr. Francisco Medeiros, que o mesmo nos havia solicitado informar por intermédio de A REGENERAÇÃO, que por motivos estranhos à sua vontade não teve oportunidade de se despedir de todos os seus amigos, pelo que pede desculpa, e nós também ao nosso bom amigo, devido à omissão verificada.

CUNHA & RAMOS, LDA.

Móveis em madeira e metálicos Oficina de Marcenaria
Tapeçarias, Estofos e Decorações

—+—+—

TELEFONE 4 22 64

R. Dr. Manuel Simões Barreiros — FIGUEIRO DOS VINHOS

Salieharzia Moderna

DE

MÁRIO SIMÕESFORNECEDOR DE CARNES FRESCAS, SALGADAS
E FUMADAS

CARNES DE PORCO E CARNEIRO

TELEFONE 4 24 79

FIGUEIRO DOS VINHOS

**Antero A. Simões Seguro & C.a, Lda.**

LANIFICIOS, CHALES E COBERTORES

TELEF. 4 23 24

FIGUEIRO DOS VINHOS

Manuel Demétrio Leitão dos Santos & Irmão

OFICINA DE REPARAÇÕES - AUTO

Tractores, Máquinas agrícolas, Moto-Serras, Motores de Rega,
etc., com pessoal especializado.Prontidão, honestidade e melhores preços são as divisas desta
casa.

Rua Major Neutel de Abreu (Edifício Shell) Tel. 4 24 11

FIGUEIRO DOS VINHOS

PÃO DE LÓ
"BOAFATIA"O MELHOR PÃO DE LÓ
MARCA REGISTRADA N.º 6549ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS
CONFEITARIA SANTA LUZIAde A. C. CAMPOS — Telefone 42129
FIGUEIRO DOS VINHOS**Maria Amélia dos Santos Alves**

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.^{as} 3.^{as} 4.^{as} 6.^{as} e Sábados das 9 às 12 h.
5.^{as} e Sábados das 15 às 17 horas

Telef. 4 24 18

FIGUEIRO DOS VINHOS

Associação**Desportiva****Figueiró dos Vinhos**

Torneio de Futebol de Salão

RESULTADOS

SÉRIE A

1— G. A. Desportiva	1	Chãos	6
2— Bouçã	5	Café Cardoso	2
3— Novo Horiz.	7	G. A. Desp.	2
4— Chãos	1	Bouçã	6
5— C. Cardoso	1	Novo Horiz.	7
6— G. A. Desportiva	0	Bouçã	9
7— Novo Horizonte	5	Bouçã	0
8— Chãos	8	Café Cardoso	2
9— C. Cardoso	5	G. A. Desp.	5
10— Chãos	1	Novo Horiz.	4
11— C. Cardoso	7	G. A. Desp.	5

(Jogo de desempate)

	V	D	E
1.º— Novo Horizonte	4	0	0
2.º— Bouçã	3	1	0
3.º— Chãos	2	2	0
4.º— Café Cardoso	1	3	1
5.º— G. A. Desportiva	0	4	1

SÉRIE B

1— Bancários	0	Cerâmica	15
2— Areal	4	Bairradas	2
3— Cruz Ferro	9	Bancários	3
4— Bairradas	1	Cerâmica	1
5— Areal	1	Cerâmica	1
6— Cruz Ferro	2	Bairradas	1
7— Cruz de Ferro	4	Areal	1
8— Bairradas	9	Bancários	0
9— Cruz Ferro	1	Cerâmica	7
10— Areal	—	Bancários	—

(Vitória do Areal por falta de
comparência dos Bancários)

	V	D	E
1.º— Cerâmica	3	0	1
2.º— Areal	3	1	0
3.º— Bairradas	2	1	1
4.º— Cruz de Ferro	1	3	0
5.º— Bancários	0	4	0

Programa de Encerramento

23 de Setembro de 1975

21 horas G. A. Desp. — Bancários
(para o 9.º e 10.º lugar)22 horas Chãos — Bairradas
(para o 5.º e 6.º lugar)

26 de Setembro de 1975

21 horas C. Cardoso — C. Ferro
(para o 7.º e 8.º lugar)22 horas Bouçã — Areal
(para o 3.º e 4.º lugar)

27 de Setembro de 1975

16 horas — Jogo Infantil
17 horas — Jogo Feminino
21 horas — Hóquei
22 horas — FINAL
Novo Horizonte — Cerâmica
23 horas — Baile**Acidente Mortal**

Quando trabalhava em obras de electrificação no lugar das Chãs das Bairradas, foi vítima de acidente Augusto Caetano António, trabalhador que residia na Ribeira de S. Pedro, desta freguesia.

O infeliz foi vítima de electrocucamento e veio a falecer em Coimbra, para onde fora conduzido urgentemente.

Não só pelas circunstâncias em que se deu o acidente, mas também pela idade — contava pouco mais de quarenta anos — muito impressionou toda a população o falecimento deste nosso conterrâneo, que deixou viúva Fernanda de Jesus António e uma filhita de tenra idade.

O seu funeral, que teve lugar para o cemitério desta vila constituiu uma sentida manifestação de pesar.

A Regeneração apresenta à família de luto sentidas condolências.

Ourivesaria LOURENÇO

Prata - Ouro - Relógios - Ótica - Máquinas de Costura - Electro-Domésticos

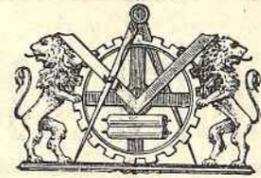
Os nossos baixos preços valem altos descontos

Compre mais barato pagando a pronto

Oficina de reparações para todos os artigos
que vendemos

TELEF. 42105

FIGUEIRO DOS VINHOS

PAPELTIPO - Sociedade Gráfica L.ªPAPELARIA
TIPOGRAFIA
OFFSETCOMP. MECÂNICA
CARIMBOS
ENCADERNAÇÃO

PONTÃO - AVELAR

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa

TELEF. 3 23 38

Perfeição e Rapidez

Casa Lanigal

DE

J. GONÇALVES

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e

todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Tel. 42114 FIGUEIRO DOS VINHOS

F. R. FERREIRA, LDA.

CONFECÇÕES — LANIFICIOS — CHALES E COBERTORES

TELEF. 42303

FIGUEIRO DOS VINHOS

Aceita Escritas**António da Conceição Campos**

(Inscrito na D. G. C. I.)

Telef 42129

Figueiró dos Vinhos

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 4 22 16

FIGUEIRO DOS VINHOS

PETISCOS

— EM —

Figueiró dos Vinhos

Sob a gerência do experimentado industrial do género em Africa, funciona em frente da igreja Matriz um estabelecimento que apresenta os melhores vinhos da região, variados acompanhamentos e a especialidade "OSSOS" que incentivam uma visita, sem a qual o seu programa, estimado cliente, não fica completo. Presuntos, enchidos e queijo da serra, ornamentam o teto da afamada casa, abrindo o apetite às apreciadas especialidades.

FRANKLIM DOS SANTOS GODINHO

Telefone 4 24 60

**NOTARIADO
PORTUGUÊS**

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte.

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura desta data, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 1 a fls. 3, no livro de notas para escrituras diversas n.º 276, foi celebrada uma escritura de HABILITAÇÃO DE HERDEIROS por óbito de MANUEL DOS SANTOS, no estado de casado em primeiras núpcias de ambos e sob o regime da comunhão geral de bens com Maria da Conceição Gomes dos Santos, natural da freguesia dos Anjos, concelho de Lisboa, residente habitualmente no Bairro da Hidro-Eléctrica do Zezere, no lugar da Bouça freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde faleceu em 11 de Junho do ano corrente, sem testamento ou qualquer disposição de última vontade.

Mais certifico que, na operada escritura foram declarados únicos herdeiros do dito falecido seus filhos:

a) — Maria Helena dos Santos Castelo casada com Luís de Almeida Castelo no regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua do Alecrim, n.º 1-r/c, Dt.º, em Sintra, filha ilegítima mas legitimada pelo casamento de seus pais; seus filhos legítimos:

b) — Mário Gomes dos Santos casado com Maria Albertina da Conceição Coelho Santos, sob o regime da comunhão geral de bens, natural da citada freguesia de São Sebastião da Pedreira e residente na Praceta Ferreira Borges, n.º 6-1.º Esq. em Amadora;

c) — Carlos Manuel Gomes dos Santos, solteiro maior, natural da mesma freguesia de São Sebastião da Pedreira, residente na Rua da Bela Vista, n.º 52, Lourel de Cima-Sintra;

d) — Maria Alice Gomes dos Santos, solteira, maior, natural da mesma freguesia de São Sebastião da Pedreira, residente na Rua Gil Eanes, n.º 23, Bairro do Rosário em Cascais;

e sua filha ilegítima mas perfilhada depois do casamento do pai:

e) — Idália Maria Urbano dos Santos, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Constância e residente na vila de Constância.

ESTÁ CONFORME

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos dois de Setembro de mil novecentos e setenta e cinco.

Marta Maria Agria Forte

ADVOGADA

Telef. 4 24 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL DOMINGUES

Vidraça, Drogas, Óleos, Tintas, Vernizes, Camas, Lavatórios, Colchões de palha e arame, Móveis completos e Móveis avulso, Louças de ferro esmalte e alumínio, Pregaria, Folha de Flandres, redes e arames, Cimentos «Pataias» e «Liz», Cal Hidráulica «Martingança», Tubagem de fibrocimento Galvanizados

TELEF. 4 23 15

FIGUEIRO DOS VINHOS

CASA LOPES

— DE —

FERNANDO DAS NEVES LOPES

Oficina de reparações de bicicletas e motorizadas

Agente das afamadas marcas:

FAMEL, EFS, MOTOBIL, CONFERSIL, MACAL, SACHS e SIS, com stock para entrega imediata.

Rua Dr. José Martinho Simões

Telef. 4 23 30 (p.f.)

FIGUEIRO DOS VINHOS

A. Ferreira Leitão

Móveis, Ferragens, Alfaias agrícolas e Material de Construção

AGENTE

IMPÉRIO MÓVEIS

COMPANHIA DE SEGUROS

A F L

Correspondente do BANCO DA AGRICULTURA

Telefs. 4 21 71 e 4 22 03

FIGUEIRO DOS VINHOS

**Senhoras Donas de Casa, Hotéis, Pensões,
Restaurantes e Similares**

A Vossa disposição um completo abastecimento de todos os artigos necessários ao excelente funcionamento da Vossa casa: Peixe congelado (Pescada, Lulas, Polvo e Enguias) Frangos e Queijos de diversas marcas, manteigas, margarinas e legumes em conserva.

Grande sortido de bebidas finas

Tudo isto encontrareis no SUPERMERCADO "PÉROLA" de José do Carmo Morais

FIGUEIRO DOS VINHOS

**Ourivesaria
e Relojoaria
GASPAR**OFICINA DE
REPARAÇÕES

Telefone 42166

R. do Sol

F. DOS VINHOS

AGENTE DO
Inconfundível

E outras acreditadas marcas, que lhes garantem, estimados clientes, a hora de estar presente aos vossos compromissos.

Aníbal Silveira Herdade

MATERIAIS DE CONTRUÇÃO

Azulejos (Vendedor Autorizado da A. F. A.), Tubos e Acessórios galvanizados, Fibrocimento, Grés, Plásticos e todos os materiais de Construção Civil, etc.

AGÊNCIAS

Sociedade Portuguesa de Fibrocimento, Empresa de Cimentos LIZ, Empresa de Cimentos TEJO, B. A. S. F. Portuguesa, Valentine Portuguesa, ESO Stande Portuguesa, Fábrica Portuguesa, ESSO GAZ

Telefones { Residências, 4 21 68 e 4 21 86
Armazém, 4 24 43 } FIGUEIRO DOS VINHOS

Manuel Ramos Alves

ELECTRICISTA PROFISSIONAL

Encarrega-se de todos os trabalhos respeitantes à sua arte na especialidade de baixa tensão.

Aparelhos electro-domésticos, electro-bombas para rega e grupos de alta pressão das melhores marcas com assistência técnica pelo próprio.

Confiar nesta firma é ter a certeza de ficar bem servido

Estabelecimento:

TELEFONE 4 23 61

Rua Luís Quaresma Val do Rio FIGUEIRO DOS VINHOS

ACESSÓRIOS OLEOS

Agentes dos Pneus:

BATERIAS

MABOR, MICHELIN,

Serviço de Pronto Socorro

FIRESTONE e DUNLOP

REPARAÇÕES MECÂNICAS

— DE —

Joaquim António & Arlindo Mendes Serra, L.da

SERRADA DA MATA — CHÃO DE COUCE

TELEFONE 3 22 41

Saques Bancários:

Recibos à cobrança:

Serrada da Mata - Avelar

Serrada da Mata - C. de Couce

O 6.º Governo Provisório a derradeira esperança

(Cont. da pág. 1)

gurança indispensável a uma vida feliz.

Constatou o Povo que o comércio e a indústria se abeiraram da falência, da paralização e morte, que o custo de vida subiu extraordinariamente.

O Povo constatou que Portugal, que estava isolado do resto do mundo quando foi do 25 de Abril, mais isolado está hoje, pois que poucos são os Países que com ele mantêm relações comerciais ou que de algum modo, o apoiam, o auxiliam economicamente.

Constatou-se que o escudo deixou de ter valor e que não é aceite sequer no País vizinho, a quem o vizita e pretende utilizá-lo.

Constatou-se que Portugal, em vez de se ver prestigiado perante o Estrangeiro, caiu triste e lamentavelmente num descrédito impressionante.

O ensino atravessa uma crise mortal.

É público e do conhecimento geral que, por falta de professores competentes e cumpridores, é quase nulo o aproveitamento no ensino Preparatório e Secundário.

A população escolar, que completou o curso liceal há um ano, em número de cerca de 30.000, não teve acesso ao ensino superior, como desejava, e aguarda, com desânimo e sem rendimento para a Nação, a continuação da sua vida académica.

Por lhes ter faltado condições de vida no País, milhares de portugueses, professores universitários, médicos, advogados, técnicos, etc., emigraram para o Brasil, onde constituem hoje um património intelectual de valor muito apreciável.

Avoluma-se o número de desempregados, que excede os 300.000.

O Povo constatou e está a constatar que o problema da descolonização dos territórios ultramarinos criou, para os portugueses que neles residiam, que neles trabalhavam, situações de flagrante injustiça, de desumanidade e de crime até, que brada aos céus, brigando com os mesmos princípios consagrados na Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Fomentou-se o ódio entre os homens, filhos da mesma Pátria, e daí surgiu um ambiente de desunião e de hostilidades.

Vive-se um estado de angústia, de dúvida e de insegurança, o que tudo faz criar o desânimo nos espíritos e o amolecimento da vontade para o trabalho, tão necessário ao progresso, á prosperidade.

A falta de autoridade com o conseqüente incumprimento ou desrespeito pela lei tem gerado a indisciplina, a desordem, a demagogia, e tudo tem levado alguns portugueses, muitos, á prática dos maiores desacatos, de crimes mesmo, de que tem resultado a destruição de bens e sangue humano.

E todo este estado de coisas, e todo este ambiente atrás a Nação verdadeiramente angustiada e constitui uma pesada herança que os cinco governos anteriores transmitem ao 6.º que irá, dentro em breve, tomar posse.

Que melhores dias nos traga esse Governo, para bem de Portugal, para bem de todos os Portugueses. É a nossa derradeira esperança.

Teixeira Forte

CASAMENTOS

Em 30 do passado mês de Agosto, realizou-se em Coimbra, pelas 12,30 horas o casamento da Dr.ª Graça Lúcia Loureiro de Castro, licenciada em farmácia, filha de D. Noémia Rosa Loureiro e de Amadeu Idálio de Castro, de Nelas, com o Dr. José Fernando da Silva Gonçalves, médico em Coimbra, filho de D. Ana Maria da Silva e de José Gonçalves nosso estimado assinante e conceituado comerciante nesta vila.

O acto foi testemunhado pelos pais dos noivos, seguindo-se-lhe em Mealhada, no restaurante TEM-TEM, a respectiva festa familiar. Foram dirigidos vários brin-

des ao novo casal que partiu em viagem de núpcias e alguns dias depois, assumiu o exercício da sua actividade profissional.

No dia 31 do mesmo mês, consorciaram-se na igreja matriz da nossa terra, Clarinda Maria Teixeira de Almeida, funcionária do Centro de Saúde, filha de José Teixeira de Almeida e de D. Clarinda de Almeida, com

Carlos Alberto Esteves Leitão, quartanista de Engenharia, filho de D. Maria Lucília Martins Esteves funcionária dos Serviços de Saúde e de Vitor Manuel Ladeira Lei-

F A L E C I M E N T O S

D. Aurélio de Jesus Oliveira

Com 92 anos de idade, faleceu na sua residência, em 12 de Agosto último, D. Aurélio de Jesus Oliveira, viúva cujo funeral teve lugar no dia seguinte para o Cemitério desta vila, nele se tendo incorporado grandioso número de pessoas, por dever imperioso da elevada estima em que era considerada a Comadre Aurélio, assim conhecida por todos. Espírito invulgarmente alegre, dispunha bem quantos com ela contactavam, daí, a razão de tanta popularidade e saudade que deixou o seu passamento.

Era mãe amantíssima de Alcides de Oliveira Ramos já falecido, saudoso impulsor do desporto na nossa terra, avó de Andreza Maria dos Santos Silva Oliveira, residente em Lisboa, Fernando Neto Oliveira Ramos casado com D. Maria Fernanda M. de Oliveira Ramos e José Carlos Neto de Oliveira Ramos, conhecido desportista actual, residentes na

nossa terra, tia de Maria Amélia Simões Rijo, casada com Luís Mendes da Silva nosso estimado assinante, Ramiro Simões Rijo casado com D. Deolinda Antunes residentes em Aguda, Manuel Rijo casado com D. Ermelinda de Carvalho Rijo residentes no Casal da Francisca, José Brito Telhada nosso prezado assinante casado com D. Evangelina Telhada, D. Maria Graciosa Simões Rijo Arinto casada com Jaime Arinto, D. Magna de Oliveira Ferreira, viúva, Maria Edite Ferreira de Oliveira casada com Manuel Quaresma Ferreira, Luís de Oliveira, D. Maria José da Silva Rodrigues casada com António Manuel da Silva Rodrigues, Fernando e Luís Simões de Almeida Rijo, solteiros residentes no Brasil, Manuel Simões de Almeida Rijo casado com D. Maria da Conceição Silva, residentes na nossa terra, Henrique Simões de A. Rijo casado com D. Maria de Jesus, José Saúl Simões de Almeida Rijo casado com D. Esmeralda

Rijo residentes no Brasil e Maria Alice de Almeida Rijo casada residente em Lisboa.

José Simões de Sousa e Silva

Com 58 anos de idade faleceu nesta vila e na sua residência, José Simões de Sousa e Silva, Sargento Ajudante do exército.

Era casado com D. Maria da Conceição Quaresma Feitor Simões Silva, pai de Aginaldo Manuel Feitor Simões Silva conhecido desportista local e de Dr.ª Alzira da Ressureição Feitor Simões Silva Manata, casada com Dr. Fernando Manuel da Conceição Manata, digno Conservador dos Registos Civil e Predial de Figueiró dos Vinhos, actualmente a cumprir o serviço militar como oficial do exército em Lisboa.

Nada fazendo prever o falecimento do nosso prezado amigo, pois ocorreu subitamente, toda a população da nossa terra ficou surpreendida naquela noite de 6 do corrente em que o passamento se verificou pelas 23 h. depois de óptima disposição como sempre se lhe notava, rodeado de amigos momentos antes num dos cafés da vila que habitualmente frequentava. No dia 7 pelas 19 horas realizou-se depois de missa de corpo presente, o prestito funebre para o Cemitério da vila, em que as centenas de acompanhantes, uma Delegação de colegas da classe militar do Entroncamento onde o falecido pertencia e um sr. Oficial patentearam a elevada estima que caracterizava Sousa e Silva, transportado fora do longo trajecto para a sua última morada, aos ombros dos seus colegas. José Simões de Sousa e Silva teve as honras militares do estilo e salva de tiros por poletão do Regimento de Infantaria de Tomar.

José Simões de Sousa e Silva foi um militar distinto tendo participado em uma comissão de serviço aos Açores, uma à Índia, duas a Angola e uma a Moçambique, efectuando a sua última em Outubro do ano findo cuja idade lhe garantiu não voltar a Comissões sendo colocado no Regimento de Serviço Material no Entroncamento. Sousa e Silva possuía condecorações com medalhas de ouro e durante o seu tempo de serviço impoz a si próprio a disciplina não a exigindo dos seus subordinados que nele reconheceram o admirável conceito criando-lhes o dever da sua espontânea prática.

A poucos dias, o distinto militar, esperava passar à reforma merecido período que compensá-lo-ia da sua dedicação à causa que representou.

A Regeneração acompanha na sua dor, as famílias enlutadas, pedindo também paz para a alma dos falecidos.

«Eu votei no Partido Comunista»

(Continuação da Pág. 1)

bessem portador de tal objecto, em si, absolutamente inofensivo.

«Sim, amigo, estamos de acordo, somos correligionários, mas, em meu entender, o camarada Álvaro Cunhal devia entrar no Governo, como primeiro ministro, ou até presidente da república», acrescentou o Jorge Miguel que logo teve a réplica esclarecedora do visitante: «Sim, mas... não convém que ele dê nas vistas, e assim ele vai fazendo o jogo, sem que a reacção disso se aperceba».

Sim, continuou o Jorge, «mas também não concordo que seja tão lento o processo

tão.

Foram padrinhos por parte do noivo os Srs. D. Zilda Martins Esteves Barreira Fernandes e Joaquim Barreira Fernandes professores, e pela noiva Cândida Maria Afonso Mendes Alves e António de Almeida Alves.

Após a cerimónia, foi servido um copo d'água no salão paroquial da nossa terra, ao qual assistiram cerca de 120 pessoas, e como é natural, os simpáticos Carlos Alberto e Clarinda, na hora de «sem dar cavaco», partiram, «atarrachadinhos», capazes de se «estamparem» em qualquer lado.

Na Corbelha, em casa da mãe do noivo, viam-se valiosas prendas.

As maiores venturas aos simpáticos noivos, são os votos de A REGENERAÇÃO.

revolucionário, isto é, entendido que deviam ser nacionalizadas todas as propriedades privadas e não só a grande, como se tem verificado».

«Mas... e o nosso visitante, manifestamente perplexo, como que bem ligado ás leituras, de que é dono, na freguesia de Arega, e como que a exigir esclarecimento imediato,... «um pinhalzito, que se tenha também é nacionalizado...?».

«Ah, pois, é bem sabido que o regime comunista colectiviza toda a propriedade privada, e nele passa a existir um só proprietário, o Estado, de que todos os cidadãos serão empregados ou trabalhadores», esclareceu o Jorge Miguel.

«E, continuou o Jorge, admira o camarada não saber isso, e dizer-se comunista».

Aproximava-se a hora da partida da camioneta, aguardada pelo nosso visitante e que o conduzia a Lisboa. Ele ele visivelmente desorientado, confuso, despede-se de nós, como que a balbuciar: «Bem, bem, vou ver disso, mas a coisa não me está a agradar...».

O Jorge Miguel, já a sós conosco, comentou:

Aqui está um comunista, um individuo que votou no P. C. P., um cidadão que, embora encobertamente usa o emblema do partido, que diz ser o seu, e que afinal representa um dos princípios básicos do sistema — a abolição da propriedade privada».

E quantos «comunistas» não haverá em Portugal, como este?!?!

F. J.